

Outra preocupação além é a escolha de representantes para as organizações criadas pelo Plano. Os candidatos mais prováveis são políticos ou homens de negócio e há uma acentuada escassez de economistas, o que faz recear que os interesses da Alemanha não sejam devidamente defendidos nas futuras discussões da organização do Plano Schumann. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE ABRIL
S. Frutuoso, arcebispo

Este santissimo varão, príncipe de Braga, foi de sangue real, filho de um duque e capitão dos exércitos de Espanha. Mortos seus pais, quis fazer-se religioso de Santo Agostinho, ou como outros dizem de São Bento. Porém desejando ainda maior aspersão, distribuiu o seu patrimônio (que era grande) pelas mãos dos pobres, e na construção de vários mosteiros, onde professando a santa regra, viveu com os seus discípulos por alguns anos. E havendo este servo de Deus illustrado a toda Espanha com o seu exemplo e doutrina, quis ir ao Oriente peregrinar ao Oriente. Porém penetrado o seu segredo e manifestado a el-rei Godo Cindasvino,

A C.M.T.C. fracassou devido a deficiência

(Conclusão da última página).

Albuquerque, teve exercício de 6-9-50 a 31-1-51. E finalmente, a atual diretoria, presidida pelo major Vicente Sargento Feres Jr., e superintendida pelo sr. Alberto Whately, a partir de 31-1-51. Como se verifica, o sr. Luiz Alberto Whately foi superintendente em três administrações da C.M.T.C. e exerceu suas funções com uma procuração que lhe dava plenos poderes. Por consequência, se nas gestões passadas tivesse havido irregularidades, a teria sido o principal responsável, por isso que se estava afetada por uma procuração que lhe dava plenos poderes. Por consequência, se nas gestões passadas tivesse havido irregularidades, a teria sido o principal responsável, por isso que se estava afetada por uma procuração que lhe dava plenos poderes.

A CAMPANHA DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

— Quanto às acusações do sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, não se referem à minha gestão, porque nesse período tive o cuidado de não assinar qualquer contrato nem efetuar qualquer compra, estando a salvo de quaisquer denúncias. Também não assinei nenhum contrato de publicidade com qualquer empresa desta cidade. Consequentemente, não é no meu exercício que devem ser procuradas as comissões polupadas a que se se refere, porque, nada tendo comprado, nenhuma irregularidade poderia ter cometido. Todos os esforços da minha gestão se concentraram em fazer traçar os 403 veículos que restaram paralisados.

OS FUNCIONARIOS AUMENTARAM DE 6.500 PARA 10.500

— Para que o publico faça uma ideia das dificuldades que encontrei na minha gestão, cito alguns elementos que poderão retratar bem a situação da companhia quando a recebi. De acordo com o relatório de 29-8-49, enviado pelo dr. Whately à Prefeitura, note-se bem, em setembro de 1949, já se acusava um "deficit" de Cr\$ 1.179.000.000, 200 bondes e 200 ônibus paralisados, por falta de peças. Todas as contribuições do IAPETC e da CAP suspensas, inclusive nas prestações dos operários que haviam levantado empréstimo para compra da casa própria, razões pelas quais a situação financeira era apontada como gravíssima. A situação, em consequência foi feita na C. M. T. C. aconselhava um empréstimo imediato e um auxílio mensal da Prefeitura de cerca de 5 milhões de cruzeiros, coisa que nunca se realizou, entre outras coisas, que durante o exercício de 1947 a setembro de 1949, o funcionalismo tinha subido, sem saber porque, de 6.500 para 10.500, e o desperdício ali era tamanho que não se admiravam se a companhia propusesse um novo aumento de tarifas, além do que já havia obtido.

REALIZAÇÕES DE SUA DIRETORIA

— Apesar dos reflexos oriundos da má organização inicial da companhia e do agravamento da situação subsequente, constante do

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICÉ-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO DE CARVALHO JR., RIBITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia - Cr\$ 0,20
Aos domingos - Cr\$ 1,00
Atribuição de dia - Cr\$ 1,50
de edições de domingo - Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior - Ano - Cr\$ 180,00
Semestral - Cr\$ 100,00
Trimestral - Cr\$ 60,00
Capital - Ano - Cr\$ 180,00
Semi-ano - Cr\$ 100,00
Trimestral - Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência - 36-3189
Redação - 36-3282
Circulação - 36-4251
Publicidade - 36-4252
Contabilidade - 36-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) - 36-3187

EXPEDIENTE (das 8 às 18 horas):
Oficina - 36-4251
Circulação - 36-4252

AOS LEITORES E AGENTES:
Solicitem aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de seu exemplar de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que se atentem ao material que se encontra em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO: Publicidade - Rua do Ouvidor, 154 - 5º andar - Tel. 42-4887
42-7664 - Redação - Rua Santa Luzia, 100 - 2º andar - Tel. 42-7337 e 32-7225
SANTOS - Rua da Comenda, 18, 2º andar - Telefone 8970
CAMPINAS - Rua 179, sala 2, telefone: 1797

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

MOTOCICLISTA ATROPELADO

Cerca das 12.30 horas de ontem, na avenida Paulista, esquina da rua Peléio Góme, Alino Caravita, de 60 anos, casado, domiciliado na rua Petrópolis, 539, quando dirigia a motocicleta de chapa 132, foi atropelado pela ambulância do Pronto Socorro "Santa Lucia", guiado por Antonio Raspi. A vítima recebeu lesões graves, passando pela Assistência e daí seguindo para o Hospital das Clínicas onde foi internado.

Feriado nacional o dia 21 de abril

RIO, 17 (Aparece) — Desfrutando de qualquer dúvida, poderemos afirmar que o dia 21 de abril será feriado nacional. A lei que restabelece esse feriado foi publicada a 12 de dezembro de 1950.

IMPORTANTES

(Conclusão da última página).

da Diretoria do Serviço de Transito.

O representante da Prefeitura, engenheiro Cristiano Ribeiro da Luz discorreu da opinião do sr. Xavier Teles, declarando que o município apenas cumprirá o que for determinado pelo Estado.

Esse assunto ficou para ser discutido em nova reunião, tendo o presidente apresentado a discussão o programa da Campanha Educativa.

O sr. Luiz Xavier Teles, tratando do assunto, pediu para ler o trabalho escrito que pretendia apresentar ao Conselho. O trabalho do Diretor da Escola Oficial de Transito visa, em geral, o desenvolvimento da Campanha Educativa de Transito e destaca a educação dos escolares, por meio de bonecos e vitruas em miniatura.

A leitura do memorial foi aprovado, tendo o presidente do R. T. T. proposto que o Diretor do Serviço de Transito desse início ao programa apresentado no trabalho, destacando 10 guardas para começar a ministrar aulas de transito nos estabelecimentos de ensino da Capital.

O sr. Léo Ribeiro de Moraes respondeu que iria providenciar o solicitado e a seguir expôs aos presentes a orientação que vem imprimindo aos serviços internos da D.S.T. Faz referências a portaria que proíbe a venda de pontos de autos de aluguel e que tem atendido os pedidos de estacionamento de veículos de estacionamento nos bairros.

A seguir, o diretor da D.S.T. tratou também da orientação das correntes de transito na avenida Nove de Julho, respondendo as consultas e pedidos de informações feitas pelo sr. Silva Junior, representante da Sociedade Amigos da Cidade.

RECEBIDOS PELOS MINISTROS DA FAZENDA OS DIRETORES DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO

RIO, 17 ("Correio") — O ministro da Fazenda, dr. Horácio Lacerda, recebeu em audiência particular os srs. José Roberto e prof. Dr. Pellegrini Giampietro, representantes do Trabalho Italo-Brasileiro.

O prof. Pellegrini Giampietro conduziu a atenção de s. exc. Horácio Lacerda para o problema da imigração e da colonização. Em vista disso, o Banco já estabeleceu contatos preliminares com duas organizações italianas de crédito, a saber, o "Banco di Sicilia" e o "Banco di Roma", das quais é correspondente para todo o Brasil.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

NOVA RETIRADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

da ala esquerda da frente colocará um novo problema tático: a península coreana se alinha na direção do Oeste, ao norte do paralelo, para estreitar-se de novo na região de Pyongyang. Será necessário que as linhas aliadas se estendam por mais de 100 quilômetros, para cobrir toda a largura da península coreana.

Além disso, o Banco já estabeleceu contatos preliminares com duas organizações italianas de crédito, a saber, o "Banco di Sicilia" e o "Banco di Roma", das quais é correspondente para todo o Brasil.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

NECROLOGIA

Felegram ontem, nesta capital:

SRA. AMALIA RICHTER WARNECKE, com 81 anos de idade, casada com o sr. Ernst Richter Warnecke. Deixa os filhos: Ericka, casada com o sr. Alfred Kurzwally; Ingeborg, casada com o sr. Luis Alfonsi; Werner, casado com a sr. Helena Warnecke e Ernesto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da casa do finado, situado no bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. ROSA PARDINI, com 59 anos de idade, viúva do sr. Casimiro Pardini. Deixa os filhos: Lúcia, casada com o sr. Bruno Mari e Iolanda.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. HELENA CARDOSO, com 46 anos de idade, casada com o sr. Alexandre Cardoso. Deixa os filhos: Haroldo e Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. MARIA DO CARMO PALHARES PIPO, com 92 anos de idade, viúva do sr. Pedro Pipo. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Palhares; e Zilda.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. CONSTANCA JACOB VIEIRA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Ascendino Costa Vieira.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. RITA DE JESUS, com 74 anos de idade, viúva do sr. Bernardino Zelma. Deixa os filhos: Manoel Cabral, casado com a sr. Adelaide dos Santos Cabral; Maria Cabral Lopes, casada com o sr. João Lopes; Antonio Cabral, casado com a sr. Maria Helena Cabral; Conceição Cabral dos Santos, casada com o sr. Antonio da Silva Santos e José Maria Cabral.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. BENEDITA DE NOVA RIBEIRO, com 48 anos de idade, viúva do sr. João de Nova. Deixa os filhos: Lúcia, casada com o sr. João de Nova; e Maria, casada com o sr. Ovídio Mancini.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SRA. ANGELO GALLO ROSA, com 47 anos de idade, casado com a sr. Angela Gallo. Deixa os filhos: Alfredo, Clara, Teresa, Maria, Lúcia, Antonio e Olga.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SANTA CRISTINA, casada com o sr. Julieta Cristiana. Deixa os filhos: Sérgio, Gilberto e Sandra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO FRANCISCO DO CARMO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Rosa Francisca. Deixa os filhos: Benedita, casada com o sr. Maria Consolidação do Carmo; Rute, casada com o sr. Miguel do Carmo; Alcides, casado com a sr. Cecília Silva do Carmo; Clara, casada com o sr. Demétrio Ichthy; Rute, casada com o sr. Luiz Dindal; Juarez, casado com a sr. Maria Dindal.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

JOAO PIMENTEL, com 76 anos de idade, casado com a sr. Maria Pimentel. Deixa os filhos: Augusto, casado com a sr. Teresa M. Pimentel; Maria, casada com o sr. Artur de Siqueira; Evaristo e Virgílio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

ANISTO BARBICELLI, com 25 anos de idade, filho do sr. Aníbal Barbicelli e da sr. Horácia Pene. Já falecido. Deixa os filhos: André, Adão, Antônio, Domingos, Adelaide, Pascoal, Israel e Azevedo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

JOAO DE OLIVEIRA DIAS, com 67 anos de idade, casado com a sr. Ana Oliveira. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sr. Maria Oliveira; Alexandre, casado com a sr. Maria Oliveira; e Odete.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo do bairro de Ipiranga, para o cemitério de Botafogo.

SUSPENSÃO DE DESPACHOS NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O congestionamento do porto de Santos — Representante do comercio na C.E.P.

Na ultima reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comercio, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, foi lido o oficio no qual a Câmara Municipal de São Paulo comunicava que, atendendo a sugestão das entidades do comercio, deliberara a edilidade da praça, situada no Jardim Paulistano, entre as ruas Comendador Pereira Inacio, Desembargador Mamede, Dr. Silva Freire e Dante Carraro. Destacando o significado da homenagem, o presidente evocou a figura do ilustre extinto e recordo a sua atuação no cenário publico do país. Ficou decidido oficiar a municipalidade, manifestando o aplauso das entidades do comercio a iniciativa.

A Federação do Comercio, respondendo a oficio anterior do sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, indicou o sr. Emilio Lang Junior para representante do comercio na Comissão Estadual de Preços.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS
O sr. Miguel Pierri Sobrinho, a seguir apresentou relatório sobre os trabalhos da comissão encarregada de resolver o congestionamento do porto de Santos, na qual representa a Associação Comercial e Federação do Comercio. Ficou deliberado oficiar aos ministros da Viação e Fazenda, transmitindo as informações contidas no relatório. Decidiu-se também oficiar ao presidente da comissão, apresentando resoluções a algumas de suas conclusões.

O sr. Alexandre Horstnein relatou a visita que, em companhia do sr. Alcides Guerreiro, realizou ao eng. Muijaler, diretor da E. F. Sorocabana, a fim de conseguir a s. s. medidas tendentes a normalizar o transporte de cal na zona de Itapeva.

SUSPENSÃO DE DESPACHO
Foi lida carta na qual firma associada expunha o seguinte: — recente circular do cel. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, distribuída às estações dessa ferrovia, recomenda não se aceitar mercadorias para despacho como carga, no Rio de Janeiro e estações intermediárias, até a de Engenharia São Paulo, desde que o destino seja posterior a esta ultima, a qual fica desse modo convertida em fim de linha e ponto de retorno dos vagões da estrada. Vários diretores expuseram os inconvenientes da medida, a qual viria prejudicar o comercio e a industria de São Paulo, tendo-se deliberado oficiar à Central, sugerindo sua abolição.

O sr. Francisco de Andrade Machado, observando que retornava a um assunto que por mais de uma vez ocupou a atenção das entidades, abordou o problema dos

Eleições no Sindicato dos Bancários

Realizar-se-ão ontem as eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, sendo eleito a chapa constituída dos seguintes candidatos: — Rubens Azevedo Viana, Edgar Figueiredo Grell e Celso David Barbosa, com 833 votos contra 306. O comparecimento foi de mais de oitenta por cento.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESTREARAM OS TENISTAS JAPONÊS VENCENDO PROCIPIO E MANECO

— Os tenistas japoneses estrearam, ontem, na quadra coberta do Pacaembu.

Jiro Kumamura, campeão de quarta, não teve dificuldade em vencer Alcides Procipio, por 6/4, 6/3 e 6/2. Pela mesma contagem verificou-se que a resistência do paulista foi diminuindo, progressivamente, tendo não obstante oferecido um par de jogo à altura de sua classe.

Parce que Procipio achava-se algo cansado, devido, talvez, aos jogos do campeonato em que tomou parte ativa na capital do Paraná. Faltou-lhe aquele sempre "prime" de direita que sempre empolgou a assistência.

Em seguida, Manuel Fernandes, enfrentou Goro Fujikura. As duas séries iniciais foram favoráveis ao oriental, pela contagem de 6/3 e 6/1.

O popular Maneco, reagindo de forma brilhante, ganhou as duas outras séries por 7/5 e 6/4. Quando todos esperavam que o representante paulista levasse a melhor, na decisão final, ele, não obstante, pensou-se a contento, tombou vencido, por 6/2.

Jogo de 20,30, no mesmo local, os campees japoneses enfrentaram Armando Vieira, campeão brasileiro e, provavelmente, Salier, que jogará no lugar de Rubens Rangel, campeão paulista, contundido em acidente automobilístico verificado em Curitiba, quando da ultima rodada tenística.

Recebidos pelos ministros da Fazenda os diretores do Trabalho Italo-Brasileiro

RIO, 17 ("Correio") — O ministro da Fazenda, dr. Horácio Lacerda, recebeu em audiência particular os srs. José Roberto e prof. Dr. Pellegrini Giampietro, representantes do Trabalho Italo-Brasileiro.

O prof. Pellegrini Giampietro conduziu a atenção de s. exc. Horácio Lacerda para o problema da imigração e da colonização. Em vista disso, o Banco já estabeleceu contatos preliminares com duas organizações italianas de crédito, a saber, o "Banco di Sicilia" e o "Banco di Roma", das quais é correspondente para todo o Brasil.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

O ministro acompanhou a exposição com todo interesse e expressou para a organização financeira, que é ligada à Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana e que inclui Italo-Brasileiro e Seguros Gerais, os mais fervorosos votos de sucesso.

Palacio do Governo

Uma comissão de vereadores da cidade de Amparo, acompanhada pelo deputado Salles Filho e sr. Norberto Maier Filho e integrada pelos srs. José Jerre Filho, João Jorge, Gernil Brunel, Hermelindo Aguiar, Francisco Coqueiro, Luiz de Matos, José Carlos Campos, Virgílio Silva Nogueira, Pedro Alves Siqueira, Lamartine Camargo, Decio Pimentel, José de Campos Guerra, Rinaldo Trovati, Aristides Fabiani e Sebastião G. Cruz, do P. T. B., foi recebida ontem pelo governador, ao qual apresentou um memorial reivindicando melhoramentos publicos para aquela cidade.

O governador do Estado suspendeu as audiencias no periodo da tarde, a partir de sexta-feira a fim de ultimar o Plano Quadrienal do seu mandato. Esse plano, como já foi prometido, será divulgado no proximo dia 1.º de maio, tendo os secretarios de Estado, prefeito municipal e Magnifico Reitor entregues os projetos das respectivas pastas.

Amanhã, com inicio às 22 horas, varias emissoras transmitirão, do Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, a "sabatina" a que se submete o chefe do Executivo, respondendo as perguntas formuladas pelos jornalistas credenciados em seu gabinete. Durante dois minutos, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez responderá a perguntas formuladas; os restantes cinco minutos destinam-se a replicas as respondidas.

Aposentadoria de um juiz

FRANCISCO PATI

O sr. Lauro Ferreira de Camargo deixa, aos setenta e dois anos de idade, o serviço de juiz de Direito do Brasil. Atividade, na magistratura, os mais altos postos, começando no interior de São Paulo, seu Estado natal, e terminando na presidência do Supremo Tribunal Federal, no Rio.

As homenagens que estão sendo prestadas ao ilustre juiz, se por um lado revelam a admiração que o homem soube conquistar em todas as classes sociais, especialmente entre os profissionais do Direito, traduzem, por outro, o culto que no Brasil se vota à Justiça com J maiúsculo, a Justiça da definição clássica, vontade constante e permanente de dar a cada um o que é seu: "sum cuique tribuere". São frequentes as manifestações de homens públicos no exercício de funções políticas. Habitualmente nos reunimos à mesa de um banquete, em homenagem a um homem de letras, poeta ou romancista. Nem sempre, porém, a opinião pública se ergue em coro para louvar a serenidade, a imparcialidade, a cultura de um magistrado.

O sr. Lauro Ferreira de Camargo iniciou a carreira forense como juiz de Direito do interior de São Paulo. Gaiou depois os degraus da Justiça de primeira instância na capital. Em breve tempo tomava assento na Corte de Apelação, hoje Tribunal de Justiça. De São Paulo passou para o Rio, onde assumiu as funções de juiz da Corte Suprema. Na Corte Suprema chegou a presidência. E' como presidente do Supremo Tribunal Federal que a ex. se aposentou, deixando na memória de todos a lembrança da sua retidão, da sua imparcialidade, da sua majestade, em suma, com que sempre vestiu a toga.

Na arte de julgar, no exercício da missão para a qual se voltou desde muito moço, mereceu o elogio de Rui, isto é, a sua magistratura foi um reflexo de outra, "dessa magistratura invisível cujo primeiro elo os crentes puseram na ceca, os estóicos na consciência, o instinto humano na opinião dos sobreviventes sobre os mortos, dos sentenciados sobre os sentenciadores".

Inúmeros os atributos com que o eminente juiz paulista se impôs à admiração e ao respeito: conhecimento profundo da alma humana, erudição e precisão de conceitos, capacidade de transmitir sentenças, linguagem clara. Todos os atos que constituem rotina funcional foram inviolavelmente assinalados, na vida do sr. Lauro de Camargo, por manifestações de apreço dos seus jurisdicionados. Ao deixar a comarca de Santos para assumir a Primeira Vara Civil da capital recebeu consagrações provas da amizade do povo paulista. Ao deixar a Primeira Vara Civil para assumir um lugar no Tribunal de Justiça recebeu dos juizes, serventurios e advogados do

seu primeiro elo os crentes puseram na ceca, os estóicos na consciência, o instinto humano na opinião dos sobreviventes sobre os mortos, dos sentenciados sobre os sentenciadores".

NOTAS E COMENTÁRIOS

O TRANSPORTE EM LOTACÃO

A deficiência dos serviços de transportes urbanos, a cargo da C. M. T. C., fez que o público desse a mais ampla guarida aos autos-lotação, tornando permanente um recurso transitório utilizado durante uma fase de dificuldades do país. Tão rendoso é esse ramo que a maior parte dos motoristas de praça prefere fazer serviço por lotação nas horas de maior movimento, recusando o serviço medido. E mesmo os que se prestam a servir alguém pelo taxímetro, costumam agora, ao retornar ao ponto de estacionamento, fazer lotação, com o que se cobrem muitas vezes das despesas de óleo e gasolina.

Não obstante isso, a classe pretende insistir no aumento dos preços, alegando toda sorte de argumentos, sobretudo o de que está sofrendo prejuízos dado o alto custo das reparações e das peças sobressalentes.

Afinal, é um direito que assiste a qualquer um o de querer mais e melhor. Mas, de igual modo, cabe também ao povo o direito de exigir um serviço melhor de transportes coletivos, seja em bondes, em ônibus, em lotação ou ca-

minhão de carga. Quanto aos primeiros, poucas esperanças há de que venham a melhorar os serviços, conhecida como é a desorganização técnica e financeira da empresa monopolizadora, cujo futuro se mostra cada vez mais indeciso e confuso. No que tange aos autos-lotação, entretanto, seria oportuno uma regulamentação definitiva da matéria, visto não existir ainda nada fixado quanto a horários, percursos e pontos terminais, ficando tudo à vontade do "chauffeur". E' comum, por exemplo, em meio da viagem, este perguntar aos passageiros se não faz mal desviar o itinerário para a rua "X" ou se alguém vai para o rumo tal, às vezes somente para satisfazer a um capricho ou agrado a um passageiro conhecido, sem levar em conta que essa alteração pode prejudicar a este ou aquele.

Da mesma forma, os preços cobrados nem sempre são uniformes; na linha "Aeroporto", que hoje apresenta movimento intenso, verifica-se mesmo uma incoerência digna de nota: — da Galeria "Prestes Maia" até Congonhas paga-se 8 cruzeiros por pessoa, em lotação, mas o mesmo percurso, na viagem de retorno, que cada um possuía, na marcha dos acontecimentos.

E' evidente que tudo era antigo como a história. O novo consistia, precisamente, na universalização desses conceitos fundamentais. Universalização que nos fez tomar, há tempos, com a mesma dose de interesse, pela sorte do povo espanhol subjugado pelo franquismo, pelo chinês ameaçado em sua liberdade, pelo indiano em busca de uma fórmula que lhe permitisse a existência como povo autônomo. Esse temor, entretanto, não previu, — e isso é o que assume particular importância, — de convicções teóricas, de simpatias distantes. Ele se ligava, como se liga, ainda mais estreitamente, hoje, à unidade do mundo, que nos faz próximos de todos os povos, e interessados nos seus problemas. A ameaça à liberdade de um povo é ameaça à liberdade de todos os outros, pelo menos daqueles que têm condições idênticas de fraqueza material ou de riqueza insipiente. Nesse sentido, as doutrinas políticas internacionais, que associam determinadas nações segundo critério geográfico e econômico, entrecortando os seus destinos, face às mudanças e agressões externas, não oferecem lugar à universalização do sistema, num plano consideravelmente mais elevado e por isso mesmo mais sólido.

O isolacionismo não foi uma

Aniversário da Convenção de Itú

A data de hoje assinala mais um aniversário da Convenção de Itú.

Quer sob o ponto de vista histórico, quer sob o ponto de vista político, tem grande significação a efemeride. No auge do regime monárquico, ainda em pleno fastígio da personalidade de Pedro II, vários políticos se reuniram no interior do Estado de São Paulo e resolveram fazer profissão de fé republicana! O manifesto de 1870 e a Convenção de Itú são, em verdade, na história do regime republicano, as nossas datas máximas. Prestando homenagem ao espírito cívico do povo brasileiro, reconhecendo principalmente a nossa vocação para a liberdade, propõem os convencionais a substituição da Monarquia pela República. A luta é declarada no terreno das ideias. E', a princípio, obra de proselitismo. Pela imprensa, por meio do livro, pela tribuna, no alto dos pulpitos e das cátedras, os republicanos de Itú, que são os republicanos de São Paulo, pregam a grande revolução democrática.

Com a Convenção de Itú, a 13 de abril de 1873, nasce o Partido Republicano, depositário das suas convicções e dos seus ideais, cujo programa perpetua na história do Brasil o sentido político do notável acontecimento. Os convencionais não perdem tempo com retórica. Lançada a semente republicana cuidam imediatamente de reunir em partido os respectivos simpatizantes. Passam assim da teoria à prática. Teve o Partido Republicano, por sua vez, desde o nascedouro, missão histórica. Herdeiro da Convenção, arrematou proselitismo da causa democrática. A 15 de Novembro de 1889, quando a Monarquia caiu juntamente com o Gabinete Ouro Preto, já a ideia republicana dominava a opinião pública, por motivo, sem dúvida, das campanhas em favor do novo regime, partidas de São Paulo em direção a todo o Brasil.

Recordados, em linhas gerais, os fatos e de modo especial a tradição republicana de São Paulo, podemos sentir aos ombros o peso de uma grande responsabilidade. Da Convenção de Itú ao 15 de Novembro, do 15 de Novembro até os nossos dias, é uma questão de coerência a fidelidade de São Paulo à República. Em balano-la nos nossos braços. Nasceu e cresceu sobre os nossos joelhos. Passado o período de implantação do regime coube a São Paulo, por intermédio de Prudente de Moraes, Campos Sales e Rodrigues Alves, consolidá-lo. Era ainda o espírito da Convenção de Itú a manifestar-se em defesa da República, através da sinceridade e da energia dos dignos paulistas, portatendantes do partido.

custa apenas 5 cruzeiros "per capita". Qual a justificativa dessa diferença? Ninguém sabe; nem o público nem os próprios motoristas.

Da mesma forma, cogitou-se de colocar em serviço os micro-ônibus ou "peruas". Entretanto, porque o Código Nacional de Trânsito não cogia desse tipo de veículo, até agora nada se resolveu a respeito, embora o transporte pelo sistema lotação muito viesse a melhorar (a baratear) caso as "peruas" fossem adotadas, em caráter permanente, como unidades de transporte coletivo em São Paulo. Ora, tantas leis surgem diariamente dispostas sobre coisas de menor importância; por que ainda não se promoveu a reforma da atual legislação do transporte, pondo o Código em conformidade com as necessidades do momento?

Quer nos pareça, todavia, que se poderia desde já tentar uma experiência, utilizando as "peruas-lotação" a título precário, até que uma lei viesse regular definitivamente o assunto. A balburdia que ora reina é que não deve nem poder continuar. Já basta a desorganização dos serviços de bondes e ônibus para acentuar o espírito tradicionalmente pacato dos paulistanos.

Hoje, às 16 horas, no salão da Procuradoria Geral da Justiça, no Palácio da Justiça, 6.º andar, o dr. Azor Montenegro tomará posse do cargo de Sub-procurador Geral do Estado.

DOIS SIMBOLOS

A opinião norte-americana não está dividida entre partidários de Truman, de um lado, e partidários de Mac Arthur, de outro lado, como simplistamente se poderia imaginar, dada a incoerência do noticiário publicado sobre o assunto. O que há nos Estados Unidos são duas correntes encarnadas duas vezes o problema coreano. A primeira dessas correntes é a prática de uma política mais ou menos cautelosa, suscetível de limitar o conflito, de dar-lhe um conteúdo diminuto, a fim de que o fogo da guerra não se propague destruidoramente. A outra está convencida de um modo contrário, e acha que a limitação do conflito não faz sentido eternizar uma situação militar que

se poderia talvez liquidar em poucos meses. Para tanto bastaria atacar os comunistas em grande escala e nos seus pontos vitais, representados pelas usinas belicas instaladas na Manchúria.

A primeira corrente é encarnada pelo próprio presidente dos Estados Unidos, e a segunda por Mac Arthur. Ambos, o presidente e o general, representam, como se vê, neste momento histórico da humanidade, dois símbolos.

Não se pode negar respeito aos escrúpulos pacifistas do presidente Truman. Esses escrúpulos têm em vista os interesses da humanidade e ao mesmo tempo contradizem as alegações de Moscou, segundo as quais o chefe da nação norte-americana estaria querendo levar a guerra a todos os pontos do globo.

Mas se Truman está certo politicamente, afirmam alguns peritos em assuntos internacionais que Mac Arthur também o está, militarmente. Uma vitória definitiva na Coreia é o que há de mais problemático, enquanto peritagem esta política de contemporização e de respeito à teoria da neutralidade da China.

Não vamos entrar no mérito dos fatos, que apenas nos limitamos a expr. Este tópico não visa senão dar uma ideia do momento que a opinião pública norte-americana está vivendo. Do exame dos dois pontos de vista em cho- que resultará certamente uma diretriz adequada às circunstâncias.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 597.600.341,89; Movimento do dia — Cr\$ 14.405.553,10 — Total do mês — Cr\$ 612.005.894,99. — Saídas — Saldo anterior — Cr\$ 603.721.896,80; Movimento do dia — Cr\$ 33.994.455,10 — Total do mês — Cr\$ 637.716.351,90.

A CIDADANIA INTERNACIONAL

O Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro incumbiu o Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil de promover em todo o país, no corrente ano, a realização do Concurso Internacional de Ensaio da ONU, aliás o quarto da série. O tema

A Constituição Federal, promulgada a 24 de fevereiro de 1931, traduziu, em linhas rígidas, o ideal republicano de Itú. Todo o poder ao povo. A soberania nacional repartida, em partes iguais, por três poderes, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Liberdade de pensamento e de palavra. Igualdade dos homens perante a lei. Inviolabilidade do domicílio. Para o abuso de autoridade, violências ilegais, arbitrio, — o "habeas-corpus". Para julgamento dos crimes de impeto, — o Tribunal do Juri. Eleições para manifestações da vontade popular. Estados federados. Autonomia dos municípios. Reversível quadrienal dos valores políticos na presidência da República. Camaras legislativas constituídas pelo voto, à boca das urnas. Todo o arcabouço, em suma, dos regimes democráticos. Em outras palavras, a própria democracia traduzida em artigos de lei.

O Partido Republicano, guardião das tradições democráticas de 73, não se afastou jamais daí. Reconhece que as constituições devem adaptar-se fielmente à realidade social, nos países que as adotam. Aceita, por isso, a necessidade das revisões periódicas e oportunas. Mas faz questão de ver triunfar, cada vez mais, na nossa magna lei escrita o princípio da soberania do povo. Os homens guiados às posições de comando devem falar e agir em nome do povo, sem espírito messianico. O messianismo levou a Europa à guerra, por causa de Mussolini na Itália e de Hitler na Alemanha. Temos a superstição da lei e do voto. Não podemos admitir outros remédios para os males que venham porventura a perturbar o funcionamento do regime.

Quando em julho de 1932 o povo paulista pegou em armas a fim de restituir o Brasil ao governo de si mesmo, um ex-arauto da ditadura, falando nesta capital, solidário com a nossa causa, declarou que esta era apenas um produto do nosso fetichismo: o fetichismo da lei. Temo-lo, de fato. Não reconhecemos poder maior que a lei, precisamente porque a lei é uma emanção da vontade do povo, foi apresentada, examinada, discutida, emendada e votada pelos representantes do povo! Em presença da lei, somos o povo mais disciplinado do mundo. Diante do arbitrio, entretanto, realizamos milagres de resistência. Não damos a quem quer que seja o direito de substituir-nos no exame e solução dos problemas políticos diretamente ligados à sobrevivência do regime democrático.

A Convenção de Itú, cujo aniversário comemoramos, é uma grande página de história e uma notável lição de civismo.

sobre o qual versarão os ensaios, formulado pelo Departamento de Informação Pública da ONU, é o seguinte: — "As Nações Unidas e a evolução do conceito de solidariedade internacional".

Trata-se, como se sabe, de um concurso mundial. Entre nós funcionará uma Comissão Brasileira de Seleção, que escolherá entre os ensaios apresentados os dois melhores. Estes serão encaminhados, como finalistas, para Nova York, e julgados, lá por um Juri Internacional. Os dez primeiros concorrentes classificados pelo Juri Internacional terão como prêmio das Nações Unidas uma viagem de ida e volta a Nova York e estadia de trinta dias na referida metrópole, com uma diária de dez dólares. Todos os trabalhos deverão chegar à sede do Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil até o próximo dia 2 de maio, impreterivelmente.

Estamos de pleno acordo com a iniciativa, cujo valor não pode absolutamente ser desprezado. Apenas lamentamos que o prazo dado para a apresentação das teses seja muito curto. Afinal, um estudo sobre a evolução do conceito de solidariedade internacional, e mais ainda um estudo que deva conter cerca de duas mil palavras, conforme estipulam as condições gerais de realização da prova, não é coisa que se faça "à improvisação", antes demanda raciocínios acurados e muita cautela de expressão. Em todo o caso a iniciativa é belíssima e poderá certamente contribuir para a divulgação de noções mais realistas e concretas sobre o sentido singularmente dramático daquela evolução.

E' fato de observação comum que as cidades, principalmente as capitais, se povoaem em detrimento da zona rural. O despoamento do campo é uma consequência da falta de "habitat" condigno. O homem do campo, a exemplo do homem da cidade, ama e casa. Tem filhos. Os filhos crescem e precisam de escola. Pais e filhos adoecem de vez em quando e precisam de médico. Uns e outros querem às vezes divertir-se. Ora, faltando tudo isso no campo ou zona rural, o homem muda-se. Prejudica-se com isso o trabalho da lavoura.

Num país "essencialmente agrícola" não pode haver nada mais grave do que isso. Despoando-se os campos, depovoam-se as lavouras.

Entre tais condições, na parte que afeta, de forma particular, aos homens de pensamento e a todos que fazem da criação artística o seu mister, está, de um lado, a necessidade da manutenção das formas e processos de concepção e de difusão de ideias, de outro, a permanente luta contra as manifestações, constantemente concretizadas, de controlar a "cena", impo-lhe rumos acabados e tendências pretensamente superiores, torcendo a verdade, através da possibilidade material

de repetir um erro tantas vezes e com tal ênfase que ele possa constituir-se em coisa geralmente admitida, e admitida sem discussão.

O fato da vizinhança dos homens de todos os quadrantes se ter tornado mais concreta, através dos processos mecânicos de transmissão do pensamento, particularmente do noticiário, torna evidente a necessidade de impossibilitar o domínio de tais processos por forças interessadas em torcer a verdade do que se pensa ou do que se faz, nesta ou naquela parte do mundo, com a intenção de criar, arbitrária e conditivamente, correntes de opinião. O problema do controle da opinião pública, a que se fornece, com a missão de tais monopólios, através de meios materiais, opinões apriorísticas, passíveis de erro, a tradição e o crime, constitui um dever geral, a que nenhuma grupo humano poderia fugir, menos ainda aqueles que, como processo escolhido ou espontâneo de trabalho, a tarefa de pensar, de discutir, de conceber e de difundir, condições inalienáveis e que a posse do aparelho material mensural pode inutilizar de forma definitiva.

Quando tal anomalia se estabelece, o simples fato da lei, em sua manifestação escrita, admitir a liberdade de expressão e de

RESPIGOS E RECORTES

A EMERGENCIA

"Na sua acepção inglesa, a palavra "emergência" tem um sentido diametralmente oposto ao "estado de emergência" — muito aceitado. Quando os norte-americanos falam na atual emergência em que vivem, falam na guerra que se acastela no horizonte em nuvens cada vez mais negras. Na IV Reunião de Consulta, os latino-americanos apertaram as cravilhas do espanhol e do português para dar à palavra "emergência" o sentido mais imediato e mais angustioso que conquistou em inglês.

"Mas emprestaram também a palavra — principalmente os brasileiros, na Comissão de Cooperação Econômica — em relação a uma emergência que, ao contrário da emergência de guerra em que se encontram os Estados Unidos, tem um caráter permanente: a emergência da miséria, igualmente dinâmica, igualmente catastrófica, mas que não nos larga nunca.

Quando os norte-americanos falam em preparar este hemisfério para a emergência da guerra, exclusivamente, foi preciso lembrarmos que, para enfrentarmos a guerra, era indispensável levarmos em conta, no hemisfério, essa emergência da miséria. Não conseguimos sequer fazer frente à emergência militar conjunta, sem atacar, na frente interna, nossa velha e insidiosa emergência, a que não nos dá tréguas, a que nunca fez paz conosco. Sem nenhuma literatura, sem nenhum vício retórico, podemos dizer que o pan-americano conservará um aspecto mais lírico enquanto persistir o abismo que separa a prosperidade norte-americana da indigência da América Latina.

"Um passo dado para reduzir as proporções do abismo foi a atitude que assumiram de uns anos para cá os latino-americanos quanto ao problema da miséria. Abordamos agora, perante os Estados Unidos, com coragem e com timidez. Dizem-lhe adotando um pragmatismo todo norte-americano, que não podem fazer promessas de auxílio externo a outras nações se continuarem internamente, num interminável processo de desabastecimento. E não o dizem em tom de ameaça, como se se fossem voltar para outras bandas caso não obtivessem o auxílio técnico e financeiro dos Estados Unidos. Que outras bandas haverá no mundo de hoje para países que se metem sem dúvida em muitas aventuras militares, mas que sentem uma sã repugnância pela rigidez dos totalitarismos de corte alemão e russo?

"Quando a gente passa em revista as passadas conferências ou reuniões pan-americanas, vê que do muito falatório e do muito tempo que consumiam (a de Washington, em 1933, levou a bagatela de 6 meses) resultava um resíduo, um concreto, às vezes uma única ideia de valor prático. E dessas poucas contribuições se foi formando o que podemos chamar pan-americano.

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Essa facilidade conferida aos membros de casas legislativas, de na frase ainda do sr. Mozart Lago na cidade consultada, "mudar-se de partido, como quem muda de camisa", é tanto menos justificável quanto o Código Eleitoral estabelece a pena de dissolução para o diretorio que se tornar responsável por violação do programa ou dos estatutos do seu partido político ou por desrespeito a qualquer das suas deliberações regularmente tomadas".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da nossa "educação político-eleitoral", invocada na consulta do senador ademerista".

"Naturalmente, o sr. Mozart Lago não provocará, agora, outro pronunciamento da Junta Eleitoral sobre a situação dos "vira-casaca" (entre os quais, afirmamos, está também o sr. Tenório Cavalcanti eleito pela U. D. N. fluminense), mas a tese deveria ser recomendada, em nome da

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Arrojado Embuste — Donald O'Connor e Gale Storm — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupuis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Hotel do Barulho — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 30 horas.

RADAR

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupuis — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupuis — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

SAMMARONE

Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupuis — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

MARROCOS

Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin. mat. — Nac. — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

oasis

Zamba — John Hall — Seleções Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Escola de Sereias — Esther Williams — Albenitz — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SABARA — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin. mat. — Nac. As 19, 30 e 21, 30 ha.

REX — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Ao Cair da Noite — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 354 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

JARAGUA — Piratas de Capri — Louiz Hayward — O Homem de Luvas Cinzentas — Proib. 14 anos — J. Cin. mat. — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — Ana Lucasta — Paulette Goddard — Amotinado — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — O Poder da Inocência — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Mulher Gangster — June Havoc — Horizonte em Chamas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — Um Galante Audacioso — Gilbert Roland — Duas Almas, Dois Destinos — Atual. em Revista, 192 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Do Amor Só o Dinheiro — Claudette Colbert — Frente a Frente — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — A Caminho do Rio — Bob Hope — Tragédia no Mar — Marcha da Vida, 325 — Nacional — As 18, 50 ha.

D. PEDRO I — Irmãos da Sela — Tim Holt — Gancho de Aço — Proib. 14 anos — K. Cinemat. — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Dama de Tanger — Adele Jergens — Escravos da Amélia — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Os Viciados — Mariella Lotti — Dinheiro Mal-dito — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 191 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Sete Homens Maus — Randolph Scott — Mela Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Lágrimas do Coração — Margaret Lockwood — Deliciosa Mentira — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MODERNO — Lágrimas do Coração — Maxwell Reed — Sonho Desfeito — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Fúria Sanguinária — James Cagney — Investigador Secreto — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Sangue e Morte — John O'Malley — Um Beijo Roubado — Filme nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Extensão — Howard Duff — Perigo Oculto — Proib. 14 anos — Ligação Belo Horizonte-Itabora — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Línguas Feridas — Lynne Roberts — Cavaleiro da Serra — Proib. 10 anos — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Monstro de Um Mundo Perdido — Terry Moore — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Adão e Eva — Stewart Granger — Caçada Humana — Esp. da Tela — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Bonita e Valente — Betty Hutton — Fra Diavolo — Not. da Semana 51x14 — Nac. As 13, 45 e 18, 45 ha.

VITORIA — Coração Amargurado — Ronald Regan — Centelha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 357 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Coração Amargurado — Ronald Regan — Em Defesa da Lei — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — Perda dos Homens Perdidos — Adele Mara — Heróis Anônimos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Costa Abaixo — Carlos Gardel — Sangue de Meu Sangue — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Sheriff Trovador — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Deportada — Jeff Chandler — Enjaulados — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 18, 45 horas.

O AMOR E O CRIME... NA SUA FURIA IRRESISTIVEL ARRANCAM LAGRIMAS DO CORACAO!

A J. ARTHUR RANK PRESENTATION apresenta

MARGARET LOCKWOOD REED BYRON

Dirigida por Charles Bennett

HOJE

Band. da Tela-Nac.

MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR RIALTO RECREIO SAO JOSE MODERNO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(Pequeno auditorio)

RUA NESTOR PESTANA, 196 — TEL. 36-3356

HOJE — As 21 horas

RODOLFO MAYER

representará SOZINHO a mais curiosa e original das peças, descendo à platéia e fazendo-a participar do espetáculo.

As mãos de Euridice

Original de PEDRO BLOCH

Bilhetes à venda, diariamente, das 10,30 horas em diante.

METRO ROXY RIO

AMANHÃ

Uma história de amor para o seu coração!

June Dine ALLYSON POWELL MONTALBAN

Ricardo MONTALBAN

"POR UM AMOR"

Lionel BARRYMORE

Betty HUTTON-HOWARD KEEL

ÚLTIMO DIA! "BONITA e VALENTE"

CO'SPE-FOGO aos montes e farra em

GRANDE ESCALA!

ARROJADO EMBUSTE

com TECHNICOLOR

DONALD O'CONNOR GALE STORM-WALTER BRENNAN VINCENT PRICE-EVE ARDEN

Dirigido por CHARLES LAMONT

Band. da Tela-Nac.

HOJE

RITA SAO JOAO

PENHA — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Casa Maldita — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Senador Indiscreto — William Powell — O Colar da Pantera — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades — 2.a parte a peça: "... Enquanto a Cidade Dormia..." — As 20,30 horas.

SEYSEL — A super revista de Waldemar Seyssel: "Ele Voltou" — As 21 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUINHIA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquinha, apresenta hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Municipal, "O pequeno e o maior".

MUJE MACHO, SIM SINHO — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de F. J. Junior, "Muje macho, sim sinho".

FUGIR, CASAR OU MORRER? — NOITEIRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística a comédia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

ALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "Deus lhe pague".

NINO NELLO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello representará a farsa em três atos "Pe rapado".

OS PICCOLI DE PODERCA — NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus últimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal. Hoje espetáculo às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21 horas, a farsa de Alvaro Pereira de Almeida "Pai Velho" sob a direção de Zerbini.

POCA NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Sílveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça de autoria da senhora Clotilde Pereira Prado.

UM ESPETACULO DIFERENTE, NO TEATRO SANTANA — Com o concurso de todos os artistas do elenco de Eros Volusia-Mesquinha e de outros artistas residentes atualmente em São Paulo será levada a efeito, no próximo dia 12 de maio, a meia noite, uma única representação da revista "São Paulo em Camélias". Trata-se de um espetáculo diferente de tudo quanto se fez até hoje em nossa cidade e que está destinado a obter um espetacular sucesso.

OS MACHOS DE EURIDICE, NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística com a peça do escritor brasileiro Pedro Bloch "As mãos de Euridice", interpretada por um único ator, o próprio Rodolfo Mayer que, no decorrer da ação, desce à platéia e faz esta participar do espetáculo.

DR. CARLOS WALTER
CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHOAS — PARTOS — OPERACOES

Consultas das 12 às 16 horas

Av. São João, 321 — 1.º andar

apla. 163. Tel.: 31-7827

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 55-5196

CLUBE DE CINEMA "OTAVIO GABUS MENDES"

O Clube de Cinema "Otávio Gabus Mendes", da Sociedade Amigos do Livro, fará realizar hoje, às 21 horas, em sua sede, a rua João Pereira, 115 (Lapa), uma sessão com a película "A Peticidade não se Compara", dirigida por Frank Capra. Na mesma ocasião será exibido o documentário "Primeiro Salão de Arte Fotográfica do Ceará", realizado pelo cinegrafista cearense Paulo Sales.

"STARDUST" SERÁ FILMADA

HOLLYWOOD, 17 (U.P.) — Peter Lawford e Janet Leigh deixarão as redolências musicais para se apresentarem na nova película da Metro Goldwyn Mayer, intitulada "Just this Once", uma tragédia cuja filmagem deverá ser iniciada dentro em breve.

Jeanne Crain, por sua vez, assinou o contrato para a filmagem de "Star Dust", da "Twentieth Century-Fox", tratando da história de Jane Froman, que — segundo Darryl F. Zanuck — é a mais importante produção musical da Fox desde "Ragtime".

VERONICA LAKE AS PORTAS DA RUINA

HOLLYWOOD, 17 (U.P.) — Verônica Lake e seu esposo, o diretor Andrew Toth, apresentarão uma declaração voluntária de insolvência. O casal, na semana passada, confiou sua casa de 120.000 dólares para que sejam pagos impostos atrasados.

O casal declarou que seus débitos montam a 150.533,90 dólares e que seus bens estão orçados em 158.959 dólares. O governo exige o pagamento de 63.000 dólares em impostos.

FILME ANTI-RACISTA

A Divisão Cinematográfica das Nações Unidas dedicou especial acuidade ao filme "O Fugitivo de Santa Marta" (The Lawless) por tratar de um eculete que tem a finalidade de empregar forte apelo ao espírito anti-racista. O argumento de autoria de Geoffrey Homes, se passa numa pequena localidade californiana, sob a direção de Joseph Losey, com um elenco composto de Macdonald Carey, Gail Russell e o jovem ator mexicano, Luis Rios, que dramaticamente inicia com vulgar sucesso a sua carreira na tela.



"CIDADE NEGRA" — Charles Heston, nova descoberta de Hall Wallis, aparecerá em seu primeiro filme no drama da Paramount "Cidade Negra", ao lado de Elizabeth Scott, Viveca Lindfors, Dean Jagger e outros. A direção deste filme está a cargo de William Dieterle e sua estreia será hoje, no Opera e circuito.

AMANHÃ

ELLE reconhecera seus beijos ATÉ DE olhos vendados!

WALTER WANGER apresenta

CHARLTON BOYER-ARTHUR

Em

A HISTÓRIA COMEÇOU À NOITE

(History is made at night)

LUIS CARRELL — Celia Cruz

Dirigido por FRANK BORZAGE

Acomp. Compl. Nacional

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Tela, 323 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 84 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANBEIRANTES — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art. Films — J. Tela, 269 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Sentenciado — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — As Aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. Per. Leste Brasileiro — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art. Films — Marcha da Vida, 331 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RKO. — J. Tela, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Rebelde — Allan Curtis — Proib. 14 anos — Da Terra a Lua — Noah Beery Jr. — C. J. Inf. 241 — A Volta de Jesse James — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 83 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — Caprichos da natureza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RO. — C. J. Inf. 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art. Films — Cent. Sta. Catarina — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Reis de um Mundo Selvagem — Esp. da Tela, 83 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: Muje Macho Sim Sinho — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Reis de um Mundo Selvagem — C. Jornal, 386 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art. Films — Atual. Revista, 196 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — Crepusculo na Serra — Sel. Cinemat, 81 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Compromisso de Honra — F. Jornal, 198x15 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Cachimbo da Paz — Not. da Tela, 5 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — Not. da Semana, 51x10 — As 13,40 e 18,45 horas.

LUX — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Sorvelero em Apuros — Vida Cívica, 4 — As 19 horas.

JUPITER — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — UCB. — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — As 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 82 — As 18,50 horas.

SAVOY — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Bandido de Wionning — Band. da Tela, 324 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — João — Filme sério — Band. da Tela, 319 — As 19 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Línguas Feridas — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 321 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Nas Malhas da Justiça — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 320 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Minha Amiga Maluca — Not. da Semana, 50x11 — As 18,45 horas.

PAULISTA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — A Grande Promessa — Band. da Tela, 314 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Tres Dias de Amor — Band. da Tela, 315 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Punhado de Bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Brotinho Infernal — Band. da Tela, 318 — As 17,45 horas.

CAMBUCI — Punhado de Bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Brotinho Infernal — J. Fluminense, 11 — As 13,40 e 18,20 horas.

CANDELARIA — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Na Velha Senda — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Através do Furacão — Sel. Cinemat, 77 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

UMA NOVA ESPECIE DE AMOR E DE VIOLENCIA INCANDESCERÁ A TELA!

CHARLTON BOYER-ARTHUR

HESTON-SCOTT-LINDFORS

CIDADE NEGRA

OPERA

ESMERALDA BABILONIA MAJESTIC COLONIAL CRUZEIRO SAVOY

MAIOR ESPETACULO MARCA DAS ESTRELAS TODOS OS SEculos SANSÃO E DABILA

VIDA SOCIAL

GAROA ERRADA

Neste outono que veio emprestar um colorido diferente ao crepusculo e uma feição também diferente à elegância das mulheres nas tardes paulistas, alguém quis dar o ar de sua graça e contribuir para a transformação do cenário em que se desenrola a grande, palpitante aventura da luta pela vida na moderna Piratininga de "arranha-céus" e chaminés: esse alguém, sorridente, oferecido e inesperado, é a velha e quase esquecida garoa, amiga dos boêmios e dos coqueiros de "tubury" da provinciana metrópole de outrora. Garoa inspiradora de poetas e de seresteiros, que protegia idios e amores proibidos, que fazia lembrar o "fog" londrino, ao estender sobre a noite citadina o seu albo manto, amortecendo ainda mais a luz mortuária dos lampeões, de gás... Garoa evocadora de Alcares Azevedo, das estudiantadas e das conjuras... De quando a cidade não conhecia ainda a vertigem das alturas do cimento armado nem respirava o pesado odor da gasolina e do óleo cru nem tinha o sono perturbado pela cacofonia das buzinas e dos alto-falantes de rádio... Naquele tempo, a garoa era sempre bem-vinda. Saudavam-na em prosa e verso, copo erguido na mão, os boêmios das noites na taberna e as musas dos bastidores do "music-hall" e das pensões onde espocava o "champagne" legítimo de França... Havia clima propício ao romance e ao sonho. Na caminhada pelas ruas, através da nevoa, sob o rendilhado do ruído desconhecido, medindo os passos, evitando esbarrações e quedas. Mas tudo isso desapareceu. Hoje não há mais surpresas, nem serenatas. E a garoa, que teima em insistir-se, já não impressiona a ninguém. Positivamente, errada... — RIB.

ANIVERSARIOS

CONDE AGUIALDO JOSE GONCALVES
A data de hoje assinala o aniversário natalício do conde Aguialdo José Gonçalves, cura da Catedral de São Paulo e membro do Conselho Municipal de Educação.

MINHA VITORIA NIEVA

Festou hoje o seu aniversário natalício a menina Nivea Nivea filha do sr. Emilio Santiago de Oliveira, neto do sr. Departamento da Higiene e do Trabalho, suplenete de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano e membro da Comissão Coordenadora da Política Capital, e da sr. Eula de Oliveira.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Celso Antonio de Paiva, da revisão desta folha.

Quarta-feira o aniversário natalício do sr. Otávio Barboza, chefe de educação atualmente na direção do 2º Ciclo do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt".

Fazem anos hoje:
— a menina Maria Luiza, filha do sr. Acácio Trigo e da sr. Alice Trigo;
— a menina Maria de Lourdes, filha do sr. João de Paiva e da sr. Maria de Paiva;
— a menina Elvira, filha do sr. João de Paiva e da sr. Alice Trigo;
— a menina Mariana, filha do sr. João de Paiva e da sr. Alice Trigo;

REUNIÃO DANÇANTES
A UAIAR CLUB, o Uaiar Club, fará realizar domingo, 19 de abril, às 18 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, um espetáculo de dança realizado em homenagem aos seus associados e familiares.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS
A diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar domingo, 19 de abril, às 18 horas, nos salões do Hipódromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Prêmio São Paulo", de 1951.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
O Jockey Club de São Paulo fará realizar dia 4, a partir das 22 horas, nos salões do Hipódromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Prêmio São Paulo", de 1951.

BAILE BENEFICENTE
A diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, nos salões do Hipódromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Prêmio São Paulo", de 1951.

FUNDACÃO NAPOLEÃO LAUREANO
O Centro Acadêmico XXII de abril da Escola Paulista de Agrimensura, fará realizar sábado, 22 de abril, às 20 horas, nos salões do Hipódromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Prêmio São Paulo", de 1951.

EFEMERIDES DE HOJE
(18 de abril)
— 1891 — Nasce em Nova, o sábio italiano Otto Luzzatto, um dos propagadores da unificação da Itália e precursor dos estudos científicos na Argentina.
— 1900 — Violento terremoto destrói quase totalmente a cidade de São Francisco da Califórnia.
— 1905 — Otorio Respighi, compositor italiano.
— 1909 — E' incendiado no porto do Havre o transatlântico francês "Fauquier".
— 1966 — As forças do exército aliado contra o Paraguai ocupam o forte de Itaipu, já tantas vezes bombardeado pela nossa esquadra.

NASCIMENTOS
Nesta capital:
— Sonia, filha do dr. Oscar Ramalho e da sr. Ligia Mercadante Ramalho.

HOMENAGENS
VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS
Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Câmara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembleias Federal e Estadual, bem como os que foram designados para ocupar altos cargos na administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Antonio Marrey Junior, Lauro Lido, Teodoro da Cruz, José Ferreira Keiffer, Dervil Allegretti, Jairo Quadros, Cid Franco, Camillo Aschur, Pedro Antonio Paganini, Yukihiko Tezura, Cantídio Nogueira Sampaio e José Steffo, resolveram lhes oferecer um banquete dia 12 de maio, às 20 horas, nos salões do Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comércio, Banco da América do Sul, e no 2º Ofício das Famílias, Palácio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7221.

ABEL FERREZ DE SOUSA
Amigos e admiradores do sr. Abel Ferraz de Sousa, conhecido editor paulista, em requizo pela inauguração da nova série de "Dicionários Enciclopédicos", são homenageados com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos fones 34-8915, 34-2621 e 36-2304.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR
Realiza-se dia 29, às 12 horas, na sede do Clube de Campo de São Paulo em Santo Amaro, o almoço que amigos, companheiros da Liga Acadêmica, amigos, colegas e admiradores oferecem ao dr. José Loureiro Junior em requizo pela inauguração da nova série de "Dicionários Enciclopédicos", são homenageados com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos fones 34-8915, 34-2621 e 36-2304.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal um Concerto Sinfônico sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

CONCERTO SINFONICO — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, a repêito do Concerto Sinfônico promovido pelo Departamento de Cultura, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

Estagio nas oficinas do SENAI
Vem sendo efetuado, desde o dia 12 de março do corrente ano, um estágio de prática de alunos das escolas de engenharia e arquitetura em oficinas do SENAI.

O estagiário, em numero de 390, acham-se divididos em dois grupos, e os estagios compreendem os seguintes trabalhos: ajustagem, torneamento, furagem, fundição, caldearia, ferraria, solda oxacetilênica e elétrica; carpintaria civil, construção civil (tijolo, concreto, etc.), armaduras, serraria, fundição, inclusive visitas a obras nas diversas fases de construção.

CINEMA

"O FUGITIVO DA GUILHOTINA"

Tendo por cenário a cidade de Paris e as suas personalidades, o filme "O Fugitivo da Guilhotina" é, por assim dizer, um retrato vivo e palpitante da grande metrópole, sempre em cada metro da película. A história é policial, fotografada em "anexo-color", uma variação do processo alemão "agfa" que ainda deixa muito a desejar, pois carrega muito o colorido, tirando das fisionomias as cores naturais. A direção é de Burgess Meredith, que também atua como ator, juntamente com Franchot Tone, um dos produtores do filme, Charles Laughton, Jean Wallace, Patricia Roc, Belita e Robert Hutton. Um elenco de grandes nomes, para um espetáculo apenas regular. O argumento foge ao comum dos filmes policiais, pois o criminoso, um tipo anormal e desequilibrado psicologicamente, se compraz em desafiar a polícia às suas próprias barbas, acompanhando-a nas diligências e confundindo-a com a segurança de que nada podem fazer contra ele. O policial, porém, paciente e confiante em suas pesquisas, vai acompanhando o oriscado fogo do seu adversário, até que consegue arrastá-lo a rede e captá-lo. O interesse da trama não é sempre constante, decaindo por vezes, em situações monotonas, que contrastam com a vivacidade e a emoção de outras sequências. As cenas filmadas na escalada da Torre Eiffel provocam arrepios de emoção no espectador, mas só surtem no final, quando o desequilíbrio manifesta no decorrer de todo o filme já haviam prejudicado bastante o espetáculo. Ainda assim, bastam para sacudir os nervos do público, até então insatisfeitos.

A personalidade estranha do criminoso, sua figura estravagante, que parece querer ajustar contas com a sociedade, através do desafio que lança à polícia, é muito bem incarnada por Franchot Tone. Seus rasgos de lucidez genial, contrastando com as consequências depressivas, apagando o brilho da inteligência para o leito da curiosidade do desespero, da fraqueza e da nulidade, estão perfeitamente expressos na interpretação do veterano artista um dos pontos altos do filme. Charles Laughton, desta vez, é o perseguidor, o policial que sabe quem é o criminoso, mas nada pode fazer por falta de provas, embora ele esteja ao alcance de sua mão. E aceita o desafio para finalmente levar a melhor, depois de armar sua rede em volta do prisioneiro, segundo o Sindicato dos Correios de Café, foram de 3.935 sacas, somando, desde 1.º de mês 182.629 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

Seção Comercial

CAFE'
SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 197,50 para o tipo 4, Moie; Crs 194,50 para o tipo 4, Duro; e Crs 185,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo; o Contrato "D" foi fechado na abertura e calmo no fechamento, ambos não registraram vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa parcial de 5 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta de 5 e baixa de 2 a 30 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, com 3.250 sacas. Para o Novo "B" houve vendas de 3.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 12.376 sacas, entraram 23.349, foram embarcadas 44.267 e despachadas 19.158 sacas. Ficaram em estoque 1.564.436 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Correios de Café, foram de 3.935 sacas, somando, desde 1.º de mês 182.629 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases.

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Ven. Crs
Abri	206,00	206,50
Abri-junho	206,50	207,00
Junho-dezembro	207,00	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Ven. Crs
Abri	206,50	207,00
Abri-junho	207,00	207,50
Junho-dezembro	207,50	210,00
Julho-dez. de 1952	210,00	211,00

CONTRATO "B" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

penhague (coroa), 2.63,68; Stockholm (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.29,94; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,71; Montevideo, 9.02,17; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockholm (coroa), 3.62,03; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.36,33; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Crs 20.81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)
Estados Unidos... 18.72.00
Inglaterra... 52.41.60
Suíça... 4.36.50
Suécia... 3.62.09
França... 0.05.35
Dinamarca... 2.73.53
Espanha... 1.70.96
Portugal... 0.65.72
Bélgica... 0.37.78
Holanda... 0.37.78

Taxa média da libra no mês de março de 52.41.60.

TÍTULOS
S. PAULO
Os valores estiveram ontem melhor movimentados sendo o montante total das vendas correspondente a Crs 9.271.439,00, em títulos públicos o movimento foi de Crs 7.427.934,00 dividido no registro de um grande lote de unificadas 7.950 apólices ao preço de 636,00. Quanto aos papéis particulares a contribuição foi de Crs 1.843.505,00 em cujo setor foram negociadas diversas lotes de ações, 1.018 da Cia. Paulista ao port. a Crs 178,00 e 1.000 ações da Cia. Niba de Imp. Com. ao port. assim como um outro lote de 1.233 ações do Moimho Santista ao preço de 185,00.

Boletim das medidas dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n.º 70-51.

Apólices
Unificadas 6.000... 635,94
Ferroviárias 7.000... 702,58
Unificadas 8.000... 895,30

OS MELHORES "3 ANOS" NO G. P. "TIRADENTES"

A LIDER CASCADE "SOBRANDO" AO LADO DE BERZELINA, BOA ESTRELA, JARRINHA, MESSINA E KAMAR — DOIS CONJUNTOS VISTOSOS — UMA UNICA ELIMINATORIA DE "TWO YEARS" — VARIAS

Estão formados os programas da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos vistosos e, tecnicamente, satisfatórios.

O programa da sabatina, com o concurso de clássicos e grandes premios, encerra bons atrativos e tem o seu ponto alto na prova de nacionais de várias idades, em milha, com as inscrições de Tapajó, Araguaya, V., Crioula, Cabotino, Lucky Lady e Incendio.

O conjunto da dominieira, mais promissor, encerra um atrativo da esfera classica — o Grande Premio "Tiradentes", em milha e reservado a elementos do naipe feminino da geração dos três anos.

O campo da carreira em referencia está bem formado. Meia dúzia dos melhores potranças saíram a pista, mas, na verdade, parece "sobrar" em tal companhia a líder Cascade. A filha de Shah Rookh terá por competidores nessa milha de 120 mil cruzeiros Berzelina, Boa Estrela, Jarrinha, Messina e Kamar.

A nova geração sairá a pista numa unica oportunidade e desta feita por intermédio das potranças. Faz parte do programa da dominieira a eliminatória e serão apresentadas como candidatas a primeira vitória Ebony, Marsara, Guerlina, Moeda e Cedula.

OS NOVOS DA SEMANA

Quatro "two years" anotados na unica eliminatória da geração

Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Cedula — fem., cast., 2 anos — São Paulo, por Xapera e Be-sonia. Criador e proprietário, Raul Veiga de Barros. Farda, preto e ferradura branca. Tratador, A. G. Teixeira.

Ebony — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por El Cid e Estelita. Criador e proprietário, Haras Pante. Farda, azul e vermelho, mangas azuis e brancas e vermelhas. Tratador, E. Campozani.

Guerlina — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por El Cid e G. Fly. Criador, Alcides de Lara Campos. Proprietário, Rinaldo Guedes da Silva. Farda, verde e ouro em listras horizontais, mangas e boné ouro. Tratador, A. Bernardini.

Moeda — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por Botelho e Chouky. Criador, Stud Alavanca. Proprietário, Francisco Gianatasio. Farda, preto e ferradura branca. Tratador, A. G. Teixeira.

Disparada — fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Botelho e Elina. Criador e proprietário, Raul Veiga de Barros. Farda, preto e ferradura branca. Tratador, A. G. Teixeira.

Disparada — fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Botelho e Elina. Criador e proprietário, Raul Veiga de Barros. Farda, preto e ferradura branca. Tratador, A. G. Teixeira.

A SABATINA GAVEANA

OITO PAREOS COMUNS NO CONJUNTO

RIO, 17 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito pareos para a tarde de sábado, na Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 hs.

1 Madrigal

(2) Gladio

(3) Indiscreto

(4) Avante

(5) Muchacho

(6) Galeão

(7) Gengibre

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,45 hs.

1 Guambi

2 Macauba

3 Zanzibar

(4) Sketch

(5) Freedom

(6) Miss Judy

(7) Starway

(8) Distingue

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 hs.

1 Caranahy

2 Florete

(3) Liró

(4) Attack

(5) Sargento

(6) El Matachin

(7) El Toro

(8) Mister Schuch

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,50 hs.

1 Pelias

(2) Pandorra

(3) Pair Baby

(4) Leiza

(5) Dew Pearl

(6) Miss Judy

(7) Starway

(8) Distingue

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 hs.

1 Caranahy

2 Florete

(3) Liró

(4) Attack

(5) Sargento

(6) El Matachin

(7) El Toro

(8) Mister Schuch

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,50 hs.

1 Pelias

(2) Pandorra

(3) Pair Baby

(4) Leiza

(5) Dew Pearl

(6) Miss Judy

(7) Starway

(8) Distingue

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 hs.

1 Caranahy

A PREFERIDA

HOJE **1.500.000,00**

FEDERAL **1.500.000,00**

CRUZEIROS — NA RODA DA SORTE

2.ª FEIRA, 23

1.500.000,00

CRUZEIROS

Carreiras "bravas" hoje em São Vicente

UM CONJUNTO VISTOSO DE OITO PAREOS, ALGUNS DOS QUAIS DE BOM NIVEL TECNICO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

S. VICENTE, 17 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando continuidade às suas atividades, promoverá carreiras amanhã, à tarde, em seu hipódromo plano.

O programa, que está formado por oito números, todos bastante equilibrados, apresenta, como maior atrativo, o handicap misto da primeira turma, em milha, e com o concurso de York, Montecristo, Jaguaré-Assu, Lula Lufa e Guizo.

Encontrar-se-ão leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo plano:

1.º PAREO — 1.200 metros — Belta, que melhorou alguma coisa, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 13, com Ketti, mas não negamos possibilidades a Fox Silver.

2.º PAREO — 1.500 metros — Chico Chispa, bem situado na distância, deve ganhar. A dupla deve ser procurada entre Mirim e Jucá. Rigmach pode aparecer.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cabotino é bem superior a turma e não deve perder. Pirata, que muito bem, deve formar a dupla. Xepur é depositário de esperanças.

4.º PAREO — 1.500 metros — Vulcano, Bizantino e Caboclinho, o trio de maiores possibilidades.

5.º PAREO — 1.500 metros — Paro cheio e intrincado. Meu Tesouro, na distância, tem possibilidades de vitória. A dupla com Hacamé encontra maior número de partidários. Negro Duro é sempre perigoso. Lex e Estrelo não devem ficar de todo esquecidos.

6.º PAREO — 1.500 metros — Els o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros — A's 13 horas.

1 Belta, P. Mauzan

2 Caslopa, L. Urbina

(3) Mandu, J. Santos

(4) Pantraguel, D. Garcia

(5) Ketti, R. Penido

(6) Phalaron, S. Santos

(7) Fox Silver, H. Molina

2.º PAREO — 1.500 metros — A's 13,35 horas.

1 Chico Chispa, G. Rosa

2 Rigmach, M. Cataldi

3 Mirim, I. Lesnioksky

4 Leon, P. Mauzan

(5) Jucá, H. Molina

3.º PAREO — 1.500 metros — A's 14,10 horas.

1 Rose Prince, XX

2 Mau, H. Molina

(3) Patoz, P. Mauzan

(4) Mesura, E. Ferreira

(5) Balthazar, S. Santos

(6) Fosquinha, J. Paino

(7) Bugio, N. C.

8.º PAREO — 1.200 metros — A's 17,30 horas.

1 Hacamé, XX

(2) Balanch

(3) Juruja

(4) Panico

(5) Ruivo

(6) Panoplia

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,50 hs.

1 Ballarino

(2) Balanch

(3) Alvor

(4) Chico Prisca

(5) Miraflo

(6) Iron

(7) Leste

(8) Saquerema

(9) Kanthaka

(10) Ploze

(11) Guanumbi

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,25 hs.

1 Oxford

(2) El Greco

(3) Peran

(4) Utaco

(5) Eber Shah

(6) Agude

(7) Irizado

(8) Herval

(9) Combatente

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,00 hs.

1 Croydon

(2) El Gaucho

(3) Phillidor

(4) Changa

(5) Matador

(6) Mandi

(7) Orestes

RESENHA DO TURF

Deverão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais: KARON, da dra. Zila Teles de Menezes. Farda: bordeaux, mangas ouro, bradeiras e boné pretos. Tratador, O. Rosa.

MORDAÇA, do sr. Mario D'André. Farda: ouro e mangas pretas. Tratador, P. Taborda.

ORRICA, do sr. Amadeu de Sousa. Farda: branco, cintas, mangas e boné azuis. Tratador, M. Estivallet.

CHICO CHISPA, do Stud Beira Mar — Ouro, ferraduras e boné pretos. Tratador, A. Tuellio.

RIGMACH, dos srs. Amparo e Ruas — Farda: vermelho, Branco e azul em listras verticais, mangas azuis e boné vermelho. Tratador, J. Mariani.

PLIPP JUNIOR, do sr. Vortreiter e Herman — Farda: branco, trevo e boné verde. Tratador, C. Corrêa.

Sob novo "entraînement", deverão retornar a publico, esta semana, os seguintes animais: Aylmaré (A. Plotto), Corante Negro (A. Bernardini); Kamar (P. V. Navarro); Dahlan (L. Avino); Nunucha (C. Artur) e Moravia (J. F. Brett).

Foram embarcados ontem, com destino à Gavea, os animais Argonauta, Polid, Uruclan e July Seventh, que voltarão a abrilhantar os programas do turf carioca.

Morena, a ganhadora do ultimo "Compulsorio", foi doada pelo Jockey Club de S. Paulo ao Jockey Club de Campinas.

A gacha foi embarcada ontem com destino ao velho hipódromo do Bonfim.

Foram submetidas a aplicação de pontos de fogo, pelo Serviço Veterinário, os animais Cambi, Gorizia e Gatinha.

Procedentes do Haras Santo Antonio, onde esteve em descanso, retornou ontem o nacional Almirante, que vai ter os seus treinos reiniciados a fim de reaparecer em publico.

DOMINGO, NA GAVEA, O G. P. "GERVASIO SEABRA"

MON TALISMAN REAPARECERA' DISPUTANDO A GRANDE PROVA GAVEANA

RIO, 17 ("Correio") — Els o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,15 hs.

(1) Denbili

(2) Parker

(3) Tupiara

(4) Borrachudo

(5) Darling

(6) Luxo

(7) Bruno

(8) Lavinia

(9) Graculus

(10) Lingote

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,45 hs.

(1) Erin

(2) Alvino

(3) Maná

(4) Edson

(5) Bombo

(6) Crasso

(7) Abre Campo

(8) Alcanaba

(9) Bom Crack

(10) Barrena

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 hs.

(1) Mingulinho

(2) Frontal

(3) Intrepido

(4) Itamoji

(5) Juruja

(6) Panico

(7) Ruivo

(8) Panoplia

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,50 hs.

(1) Ballarino

(2) Balanch

(3) Alvor

(4) Chico Prisca

(5) Miraflo

(6) Iron

(7) Leste

(8) Saquerema

(9) Kanthaka

(10) Ploze

(11) Guanumbi

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,25 hs.

1 Oxford

(2) El Greco

(3) Peran

(4) Utaco

(5) Eber Shah

(6) Agude

(7) Irizado

(8) Herval

(9) Combatente

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,00 hs.

1 Croydon

(2) El Gaucho

(3) Phillidor

(4) Changa

(5) Matador

(6) Mandi

(7) Orestes

Barros Lima, Trat. C. Palhares.

CORANTE — 7 anos, masc.

cast. por Salvares e Chavallia.

Minas Gerais. Prop. Carlos Lopes

Laudares. Tratador, A. Unatuba.

TURF DAQUI E DE FORA

O Jockey Club de S. Paulo, aproveitando o feriado do Dia do Trabalho, fará realizar, na tarde de 1.º de maio próximo, um festival extraordinário em Cidade Jardim.

O projeto já está sendo elaborado pela Comissão de Corridas e será dado a publico no dia 23, devendo as inscrições ser encerradas às 14 horas do dia 25 do corrente.

Segundo notícias procedentes do Rio o "crack" Carasco está com sua campanha em pista definitivamente encerrada.

O vencedor do Grande Premio "Brasil

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento desta clinica em março: Total das Consultas para serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 1.211; — Dentistas: — tratamentos, 84; — extrações, 34; — extracções, 119; — Lactário: — matriculas, 11; — frequentes, 21; — mamadeira forçada, 12.482; — sôma, 2.885; — Oito Rins Laringologia — matriculas, 12; — consultas, 32; — operações, 31; — Outros serviços: — Injeções, 439; — consultas, 132; — aplicadores ultra violeta, 32; — exames de laboratório, 264; — transfusões, 78.

Correios e Telegrafos

Para comparecer na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o sr. Milton Rodrigues, a fim de tratar de assuntos de sua interesse.

Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 18 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegerem os membros do referido Conselho para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26/9/1940.

São Paulo, 12 de março de 1951

PELA DIRETORIA O PRESIDENTE

Odilon Egydio do Amaral Souza

O "CURSO BRIGADEIRO"

de
PREPARATORIO PARA A FACULDADE DE MEDICINA
Comunicamos aos interessados que amanhã, 5.ª feira, será publicado na "A Gazeta", o resultado geral obtido pelos seus alunos nos vestibulares das diversas Faculdades do Brasil.

A DIRETORIA.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

Nos termos do art. 11, do Decreto n.º 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observância do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os acréscimos legais.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 24 de abril, às 9 (nove) horas na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Geral e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os srs. Acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 1951.

(Eric Tyskind)

Diretor-Geral

CIA. AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 1951, às 14 horas, à rua Marconi, 53, 2.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos

b) — Eleição da Diretoria.

c) — Assuntos diversos.

CIA. Agricola Contendas

(a.) LUIS OLIVEIRA DE BARROS

— Diretor superintendente.

(Eric Tyskind)

Diretor-Geral

Cia. Lilla de Maquinas Industria e Comercio

RUA PIRATININGA, 1.937 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o balanço geral desta sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-os à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	108.805,70	Capital	700.000,00
Veículos	145.896,00	Fundo para Aumento de Capital	2.238.193,50
Imóveis	2.120.060,00	Fundo de Reserva Legal	91.759,10
Maquinas e Instalações	586.280,00	Fundo de Depreciações	236.672,90
Peças e Acessórios	30.412,00	Reserva para Contas Duvidosas	305.804,60
Cauções	692,00		
Marcas e Patentes	700,00		
	2.992.785,70		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Títulos Públicos e Particulares	2.500,00	Contas Correntes	1.545.653,00
Títulos a Receber	3.058.046,20	Títulos a Pagar	183.112,90
Produção	480.574,20	Contas a Pagar	275.889,00
Materia Prima	84.136,00		
	3.625.256,40		
DISPONIVEL		EM SUSPENSO	
Caixa e Bancos	676.850,20	Lucros e Perdas	1.717.807,30
COMPENSADO		COMPENSADO	
Valores em Caução	7.160,00	Garantias Diversas	7.160,00
Ações Caucionadas	50.000,00	Caução da Diretoria	50.000,00
	57.160,00		
	7.352.052,30		7.352.052,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

Americo Carlos Lilla
Diretor PresidenteOnofre Lilla Sobrinho
Diretor SuperintendenteJosé Chirenti Lilla
Diretor TesoureiroAlmirante Nicola Lilla
Diretor IndustrialCarmine Julio Lilla
Diretor ComercialManoel Saboya de Oliveira
Guarda-Livros CRC. 10.932

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUÇÃO	
Honorários da Diretoria, Salários, Impostos, Selos Mercantis, Telefones, Água, Luz e Força, etc.	6.804.679,90	Saldo Credor desta Conta	6.681.904,30
		Estoque Existente	480.574,20
			7.162.478,50
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS	
Móveis e Utensílios — 10%	10.880,50	Pela Reversão do Fundo do Exercício Anterior	229.887,70
Maquinas e Instalações — 10%	58.628,00		
Veículos — 20%	29.179,20		
	98.687,70		
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS		DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Transferido para esta Conta	305.804,60	Fundo de Reserva Legal	9.159,70
		Lucros e Perdas	174.034,30
			183.194,00
			7.392.366,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

Americo Carlos Lilla
Diretor PresidenteOnofre Lilla Sobrinho
Diretor SuperintendenteJosé Chirenti Lilla
Diretor TesoureiroAlmirante Nicola Lilla
Diretor IndustrialCarmine Julio Lilla
Diretor ComercialManoel Saboya de Oliveira
Guarda-Livros CRC. 10.932

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma CIA LILLA DE MAQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO, encerrado em 31 de Dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo livro e documentos e obtidos todos os esclarecimentos necessários, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Antonio Ruggiero
DiretorHerculano Fenerich
Diretor Contador CRC sp. 632

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CIA LILLA DE MAQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO, tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

Dr. Oscar do Amaral Spilberghs

Dr. Paul Barbosa Nogueira

Constantino Montesano

Thomaz Henriques, Ferragens S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação e deliberação o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950. Permanecemos inteiramente ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos, acaso necessários a perfeita compreensão dos referidos documentos.

São Paulo, 21 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL		NAO EXIGIVEL	
Mercadorias	5.410.212,80	Capital	9.600.000,00
Compradores	1.199.321,30	Fundo de Reserva	237.256,20
Diversos Correntistas	485.833,89	Reserva Retida	265.507,30
Depósitos de Garantias	132.982,63	Reserva Legal	1.022.176,50
Ações de Outras Companhias	3.479.914,30	Provisão p. dev. Duvidosas	100.000,00
Valores Depositados	427.652,10	Provisão p. Disp. Leg. Social	50.000,00
	11.138.916,30	Lucros e Perdas	3.422.486,80
			14.057.828,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL A PRAZO VARIÁVEL	
Caixa e Bancos	4.948.635,20	Contas a Pagar	635.700,30
		Diversos Correntistas	1.261.175,60
IMOBILIZADO		Fornecedores do País	432,40
Cauções	100,00	Fornecedores do Exterior	255.874,80
Móveis e Utensílios	53.343,00		2.153.183,10
Veículos	27.516,00		
	80.959,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Seguros a Vencer	42.451,40	Caução da Diretoria	300.000,00
		Títulos em Cobrança	59.882,30
		Somas	359.882,30 16.211.011,90
		Somas	359.882,30 16.211.011,90

a) JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES

Diretor-Geral

a) ACACIO FERRAZ DE GOUVEIA

Diretor-Tesoureiro

a) MARIO DA COSTA
Contador C. R. C. 16.930 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Administrativas	1.945.241,60	Recuperação de prejuízos	8.667,90
Despesas Gerais	531.233,80	Juros Ativos	237.355,70
Impostos, Taxas e Licenças	913.032,10	Rendas Diversas	191.081,60
Juros Passivos	137.323,90	Mercadorias	
Depreciações	8.984,00	Lucro bruto desta conta	6.966.109,50
Perdas Diversas	2.623,50		
	3.598.431,90		
PELA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
a Fundo de Reserva Legal	380.276,00		
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária	3.422.486,80		
	3.802.762,80		
		Soma	7.401.214,70
		Soma	7.401.214,70

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

a) JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES

Diretor-Geral

a) ACACIO FERRAZ DE GOUVEIA

Diretor-Tesoureiro

a) MARIO DA COSTA
Contador C. R. C. 16.930 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A., em pleno exercício das suas atribuições legais e estatutárias, declaram haver examinado conscientemente a documentação necessária que constitui o Balanço, bem assim os elementos que concernem o movimento da conta de Lucros e Perdas, pelo que declaram, em obediência aos Estatutos e na forma da lei, terem examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 10 de março de 1951

a) JOSE ALVES BARRETO

a) JOAQUIM ALVES NOGUEIRA

a) AFFONSO JOSE TEIXEIRA

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Rua Alfredo Pujol n.º 482, nesta Capital do Estado de São Paulo, acionistas representando 1.621 ações ou seja, mais de dois terços do capital social, como tudo se verificou das assinaturas do livro de presença, com as declarações exigidas por lei, o acionista Emilio Heininger, diretor presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos da Assembleia Geral, convidando os presentes a escolherem um acionista para lhe assumir a presidência. — Foi aclamado o acionista sr. Dr. Dimas de Oliveira Cesar para assumir a presidência e o mesmo convidou a mim, Josino da Silva Veloso para secretário. — Assim instalada a Assembleia Geral Extraordinária e constituída a mesa, procedeu-se a leitura do respectivo edital de convocação publicado nos dias 14, 15 e 16 de Março no "Diário Oficial" e dias 15, 16 e 17 no "Correio Paulistano", a qual foi de teor seguinte: —

— Convocam-se os srs. Acionistas da MANUFATURA PAULISTA DE FILO E DERIVADOS S. A., para uma Assembleia Geral Extraordinária que deverá realizar-se na sede social, à Rua Alfredo Pujol, 482, nesta Capital no dia 26 de Março de 1951, às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. — Só poderão votar os acionistas que estiverem inscritos no Registro de Ações Nominais da sociedade pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembleia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem, por ocasião da instalação da mesma Assembleia, a respectiva mesa, ou que provarem ter-lhes depositado previamente em qualquer estabelecimento bancário desta Capital. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — a) Emilio Heininger, Dir. Presidente — Paul Bombed, Dir. Secretário. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente que eu, Secretário, procedesse a leitura da

a votação, tendo sido unanimemente aprovada, observadas as abstenções legais, ficando a Diretoria expressamente autorizada a proceder a distribuição do dividendo extraordinário a razão de 6% (seis por cento) por ação, livre do imposto sobre a renda. — A seguir, declarou o sr. presidente que daria a palavra a quem quisesse fazer uso. — Como ninguém pedisse a palavra e mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a presente Assembleia, determinando que fosse lavrada a presente ata, o que eu, Secretário, mandei fazer, em duas vias, uma no livro próprio e outra dactilografada em separado, indo ambas assinadas por mim, Secretário, e por todos os acionistas presentes, depois de lidas e chadadas conforme.

Sr. Josino da Silva Veloso
Dr. Dimas de Oliveira Cesar
Sr. Emilio Heininger
Sr. Paul Bombed
Sr. Roger Levy
Dr. Carlos de Oliveira Coutinho
Sr. João Soares.

— PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA PAULISTA DE FILO E DERIVADOS S. A., após estudo e detido exame são de parecer que a proposta da Diretoria, datada de 12 de março de 1951 correspondente a distribuição de um dividendo extraordinário, na base de 6% (seis por cento) por ação, merece ser aprovada, em virtude das excelentes condições econômico-financeiras da Sociedade da existência de lucros suspensos não distribuídos, como se verifica do Balanço, de 31 de Maio de 1950, já aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 5 de Agosto de 1950. — São Paulo, 15 de Março de 1951. — a) Dr. Luiz Pinto Serrá, Dr. Carlos de Oliveira Coutinho e sr. João Soares. — Fim da leitura desses documentos, o sr. presidente submeteu a aludida proposta a discussão, e em seguida

a) JOSE ALVES BARRETO
a) JOAQUIM ALVES NOGUEIRA
a) AFFONSO JOSE TEIXEIRA

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de abril de 1951, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badaró, 152, 4.º pavimento, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de abril de 1951
CompANHIA Paulista de Oleos Vegetais
a) ALFREDO HUGO F. BORNHOLDT — Diretor-Geral

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Geral e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os srs. Acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 1951.
(Eric Tyskind)
Diretor-Geral

A família de:

ZULMA CARDOSO AMATO

sinceramente agradece sensibilizada a todos que a confortaram no passamento de sua querida e querida e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que será celebrada às 19 horas, na Igreja de N. S. da Aparecida (Moema), Indianópolis.

Por mais este ato de religião e amizade antecipaadamente agradece.

SEJA CURIOSO!



àquela doença.

NOTICIÁRIO ALTAMENTE
INSTRUTIVO...



— Papai : quando crescer eu quero ser tarado
Sul' tudo o dia no jornal !